

## Problemas na Vida de Solteiro

---

Vivemos numa sociedade de casais, em que o normal é ter alguém, ou seja, o mais comum é ser casado. Normalmente quem é solteiro até carrega um certo estigma, pois há quem pense que se alguém não se casou, é porque tem algum problema! Este não é um conceito novo. No Velho Testamento o celibato não era uma condição desejada (ver Juízes 11:38; Isaías 4:1, e Jeremias 16:9).

Na Lição 4 discutimos os problemas em sociedade, situações enfrentadas por todos - casados ou solteiros. Na Lição 5 falamos dos problemas da vida familiar. Para o solteiro, ou para a pessoa que por algum motivo se tenha separado do seu cônjuge, a situação é um pouco pior. Além de lidar com tudo isso, tem que enfrentar outros problemas como a solidão, a depressão, o medo, a necessidade de tomar decisões sozinho (a), a necessidade de amor e de afeição, e o conflito para controlar os seus impulsos sexuais.

No entanto, a vida de solteiro não tem de ser uma experiência negativa. A Bíblia descreve-a como sendo um dom especial para a Igreja (Mateus 19:12, 1 Coríntios 7:7). Nesta lição falaremos de alguns aspetos muito interessantes da vida celibatária, e de como eles poderão contribuir para torná-la satisfatória e proveitosa. Descobriremos que os solteiros não precisam enfrentar os seus problemas sozinhos. Eles podem contar com a ajuda do “Solucionador de Problemas”, Jesus Cristo, através da direção do Espírito Santo, além do apoio e da força que a Igreja lhes pode oferecer.

## ***Esboço da lição***

---

Definindo os Problemas  
Aspectos Positivos da vida de Solteiro  
Casar ou Não Casar?  
Enfrentando Problemas Específicos  
Como a Igreja Pode Ajudar

## ***Objetivos da lição***

---

No fim desta lição você deverá ser capaz de:

- Selecionar passagens bíblicas que sejam úteis no aconselhamento de pessoas solteiras que possuam problemas específicos.
- Selecionar afirmações verdadeiras que falam de aspectos positivos da vida de solteiro.
- Formular um princípio que ajude a pessoa a se decidir se deve ou não se casar.
- Aplicar orientações que ajudem a solucionar os problemas de uma pessoa solteira.
- Reconhecer princípios que a Igreja deve seguir para, de fato, ajudar os seus membros solteiros.

## ***Atividades de aprendizagem***

---

1. Estude a lição com base no modelo de estudo que apresentamos nas atividades de aprendizagem da Lição 1.
2. Procure no glossário o significado de qualquer palavra-chave que não conheça.
3. Faça o Autoavaliação e confira as suas respostas.
4. Faça uma revisão das lições 4, 5 e 6, e responda às questões do relatório do aluno referente à Unidade 2. Siga as instruções que estão no próprio formulário.

## Palavras-chave

---

Abandono	Omissão
Afundado	Pejorativo
Celibato	Puro
Insensibilidade	Rejeitado

## DEFININDO OS PROBLEMAS

**Objetivo 1** *Selecionar passagens bíblicas que sejam úteis no aconselhamento de pessoas solteiras que possuam problemas específicos.*

Na nossa sociedade as pessoas solteiras são definidas como aquelas que não são casadas. Podemos enquadrá-las em três grupos distintos:

1. As que nunca se casaram.
2. As que são divorciadas.
3. As que são viúvas.

1. *As que nunca se casaram.* Em muitos lugares do mundo, a família (tios, primos, pais, irmãos...) é que normalmente dá amparo e companhia aos solteiros que fazem parte dela. Entretanto, tem-se tornado cada vez mais comum o fato de muitos solteiros deixarem as suas famílias e mudarem-se para outras cidades, seja por causa de um emprego ou por qualquer outra razão. Para muitos será a primeira vez que estarão sozinhos, longe da proteção e do convívio familiar.

A Mariana, por exemplo, é uma mulher solteira, de 28 anos, que se mudou para outra cidade para encontrar um emprego, e que hoje mora sozinha num apartamento pequeno. Trabalha como secretária e frequenta uma igreja. Entretanto, sente-se muito infeliz. “Os meus amigos são quase todos casados, e por isso quase nunca me convidam para fazer qualquer coisa com eles. Quando não estou a trabalhar, ou na

igreja, fico sozinha durante a maior parte do tempo. Às vezes sinto-me tão só que choro até adormecer. Ninguém se importa comigo! Ah! Como eu queria ser amada, e ter uma família e filhos!” diz ela.

Já a Susana, que tem 38 anos, e também não é casada, diz: “A maior parte do tempo nem me lembro que sou solteira. Gosto muito do meu trabalho e participo em muitas atividades na igreja. Canto no coro, sou professora da escola dominical, e gosto muito de me relacionar com as pessoas. É claro que gostaria de me casar e constituir família. Já tive oportunidades de me casar, mas achei que não daria certo. O meu futuro está nas mãos de Deus, e seja qual for o plano Dele para a minha vida, vou aceitá-lo. O mais desagradável é ter de aturar as brincadeiras das pessoas que dizem que eu preciso de me casar, se quiser ser feliz. É impressionante como a sociedade nos pressiona! Isso faz-me achar que tenho algum problema, e que não posso ser feliz sendo solteira.”

O Roberto é um jovem que também deseja casar-se. Teve várias oportunidades de desenvolver bons relacionamentos com raparigas cristãs. Contudo, sempre que o relacionamento ficava sério o suficiente para ele pensar em casar-se, ele ficava receoso e terminava o namoro. A explicação era sempre a mesma: “O casamento envolve muita responsabilidade e morro de medo de cometer um sério engano. E se eu não tiver condições para sustentar minha família como deveria? Acho que não estou preparado para assumir um compromisso com alguém para o resto da vida.”

Já um outro homem, de quarenta e poucos anos, optou por não se casar porque precisa cuidar da sua mãe que já é idosa, e que não está bem de saúde há alguns anos. Embora quisesse muito casar-se, não acha que seria justo sobrecarregar a sua esposa com os cuidados e as despesas médicas da sua mãe. No seu entender, essa responsabilidade é somente dele.

Estes quatro exemplos ilustram problemas específicos de muitas pessoas que nunca se casaram. Podemos citar a baixa autoestima, o sentimento de rejeição, as pressões da sociedade, o medo da responsabilidade, o desejo de constituir família, a falta de alvos para o futuro e o desejo de ser necessário a alguém. Para as mulheres é ainda pior, normalmente sentem que os outros aproveitam-se delas, por não terem um marido para protegê-las.

- 1 Qual dos sentimentos abaixo parece ser comum nos personagens dos quatro exemplos dados?
  - a) Medo.
  - b) Incerteza.
  - c) Contentamento.
  - d) Desesperança.

2. *As que são divorciadas.* Já falamos sobre divórcio com muitos detalhes na lição anterior. Agora, vamos enfatizar os problemas que o divorciado enfrenta como solteiro.

A Margarete era divorciada, a pedido do marido, que já se tinha casado outra vez. Esta é a sua história: “Eu amava muito o meu marido, mas depois da minha conversão ele começou a ficar cada vez mais tempo fora de casa. Ele queria fazer coisas que eu sentia que um cristão não deve fazer. Embora eu tentasse manter o nosso casamento feliz, ele decidiu divorciar-se de mim. Senti-me triste e culpada pelo fracasso do nosso casamento e senti-me rejeitada pela pessoa em quem eu mais confiava. Agora tenho que trabalhar para sustentar os meus dois filhos e sinto que as pessoas me criticam por ser divorciada. Tenho vergonha de encarar as pessoas na igreja. Como posso proporcionar um lar feliz aos meus filhos se estou sozinha?”

Como a Margarete, é possível que o divorciado se sinta rejeitado, ou tenha a sensação de que as pessoas o condenam

duramente pelo fracasso do seu casamento. Pode ser que enfrente este sofrimento e até perca as esperanças. A sua rotina poderá mudar drasticamente, principalmente quando a responsabilidade pela criação dos filhos não é dividida. É possível que tenha que lidar com sentimentos de raiva, amargura, rancor, solidão e de dor pela perda do cônjuge.

3. *As que são viúvas.* Tenho uma amiga cujo marido esteve doente por um longo período de tempo. Durante os meses que antecederam a sua morte, ela cuidou dele com todo o cuidado. Agora que está viúva lamenta: “A minha vida está tão vazia! Não há nada de interessante para eu fazer, já não tenho mais alvos ou planos. O meu marido era tudo para mim. É como se eu tivesse perdido a minha própria identidade. Fico a lembrar-me sempre do período em que ele esteve doente, do seu sofrimento. Os meus filhos já estão todos casados e moram longe daqui. Mais ninguém precisa de mim!”

Um viúvo contou-me uma vez: “Um dos meus maiores problemas é a solidão que sinto quando volto para casa e ela está vazia. Até já emagreci porque simplesmente não tenho ânimo para cozinhar nem comer sozinho.”

Estes testemunhos ilustram alguns dos problemas que os viúvos enfrentam: tristeza, solidão, mudança drástica de rotina, falta de alvos e sentimento de abandono. É possível que passem também por dificuldades financeiras e tenham que se ajustar (principalmente a mulher) à sua nova condição. A necessidade de amor e de afeição é universal. Todo o mundo quer ser necessário a alguém.



2 Leia cada grupo de versículos abaixo e escolha os que você acha melhores para ajudar as pessoas com os problemas citados:

a) Sofrimento por ter sido maltratado por alguém: Salmo 91:4; 1 Pedro 4:12-19; Hebreus 2:18.

---

b) Sentimentos de rejeição: 2 Coríntios 12:9; Isaías 53:3; João 1:11; Salmo 130:4,5.

---

c) Medo: Deuteronômio 33:12; 1 João 1:9; Josué 1:9; 2 Coríntios 12:10.

---

d) Tristeza, sofrimento: Salmo 18:29; 66:10-12; 2 Coríntios 1:3,4,6.

---

3 Leia o Salmo 66:10-12.

a) Em que situação seria apropriado usar esta passagem para ajudar alguém?

---

b) Como é que ela poderia ser útil?

---

4 Leia Isaías 54:4-10.

a) Em que situação seria apropriada usar esta passagem para ajudar alguém?

---

b) Como é que ela poderia ser útil?

---

- 5 No seu caderno, escreva o nome de três pessoas solteiras que você conhece e enumere os possíveis problemas que elas possam ter. (Caso você seja solteiro (a), anote os seus próprios problemas.) Procure na Bíblia versículos que sejam apropriados para cada situação e escreva-os ao lado de cada problema.

## ASPECTOS POSITIVOS DA VIDA DE SOLTEIRO

**Objetivo 2** *Selecionar afirmações verdadeiras que falam de aspetos positivos da vida de solteiro.*

Antes de procurarmos soluções para os problemas dos solteiros, vamos analisar alguns dos aspetos positivos que a Bíblia nos revela sobre o celibato. Estas observações ajudar-não a discernir soluções possíveis para os problemas.

1. *Deus aprova o celibato como alternativa para o casamento.* Quando falamos em celibato, estamos a falar da pessoa que não possui nenhum tipo de envolvimento sexual, ou seja, que é *sozinha*. Falaremos mais sobre isso na lição 7, quando tratarmos da sexualidade humana.

Por causa da situação difícil em que o mundo se encontra e devido aos problemas que a vida de casado pode trazer, o apóstolo Paulo sugere que o melhor para os solteiros é permanecerem como estão. Segundo ele, quem não é casado está livre das preocupações e das dificuldades que a responsabilidade por uma família traz (1 Coríntios 7:26-32). Ao sugerir isso, Paulo não estava a querer obrigar ninguém a permanecer solteiro. Estava apenas a dar uma boa alternativa àqueles que, de fato, não desejam casar-se (1 Coríntios 7:35).

2. *O celibato é um dom especial.* Para que alguém se mantenha na condição de solteiro é preciso que tenha um dom para isso. Creio que esse dom é dado livremente por Deus a qualquer pessoa que dele precise, *quando* e pelo tempo



em que ele for necessário. Tanto Jesus como Paulo referiram o celibato e o casamento como sendo *dons*. Deus ama-nos e pode suprir todas as nossas necessidades, sejam elas quais forem e no momento em que precisarmos. Vejamos o que Jesus respondeu aos Seus discípulos quando estes concluíram que talvez fosse melhor eles não se casarem.

“Nem todos podem receber esta palavra, mas só aqueles a quem foi concedido. Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do reino dos céus. Quem pode receber isto, receba-o.” (Mateus 19:11,12).

A pessoa que deixa de se casar para poder dedicar a sua vida à edificação do reino dos céus é uma dádiva especial para a Igreja. Conheço muitas mulheres e homens dedicados ao Senhor, que mesmo tendo a oportunidade de se casarem, preferiram investir a vida no ministério; alguns deles servindo como missionários em países distantes. Fizeram esta escolha porque sabiam que de outro modo seria impossível efetuarem aquilo que Deus os chamara a fazer. O apóstolo Paulo é um exemplo disso. Ele disse: “Porque quereria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira, e outro de outra” (1 Coríntios 7:7).

3. *O celibato é uma oportunidade.* No item anterior mencionamos as palavras de Jesus em relação àqueles que não se casam “por causa do reino dos céus”. Vamos refletir um pouco sobre isso. Em 1 Coríntios 7:32-35 Paulo destaca este mesmo motivo para que alguém opte pelo celibato. Ele observa que o homem solteiro é livre para cuidar das coisas do Senhor, enquanto o casado fica dividido. De modo análogo, a mulher casada preocupa-se em agradar o seu marido (o que é certo), ao passo que a solteira é livre para se dedicar completamente e sem reservas ao serviço do Senhor.

É claro que todos os crentes são chamados a uma vida de dedicação completa a Deus. Contudo, os solteiros têm muito mais oportunidades de se dedicarem do que aqueles que têm uma família para cuidar.

- 6 Leia Mateus 6:33 e explique como este versículo se relaciona ao crente solteiro que tem um grande desejo de se casar.

---

---

---

- 7 Circule a letra das afirmações VERDADEIRAS que mostram os aspectos positivos da vida de solteiro.
- a) A pessoa solteira está livre de preocupações e problemas.
  - b) O apóstolo Paulo não somente aprovou o celibato como também o recomendou aos coríntios que estavam a enfrentar tempos difíceis.
  - c) Os que permanecem solteiros têm a oportunidade de dedicar mais tempo ao serviço do Senhor.
  - d) Todos receberam o dom de permanecer solteiros.
  - e) O casado precisa dividir a sua atenção entre a sua família e a obra de Deus.
  - f) O solteiro é uma dádiva especial para a Igreja.

Aqueles que escolheram não se casar a fim de se dedicarem completamente à obra do Senhor, descobrirão que Deus os ajudará continuamente a entregarem as suas necessidades a Ele e a servi-Lo de todo o coração. Grande é a recompensa que o Senhor dará aos que assumirem este compromisso: “ E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna “ (Mateus 19:29).

## CASAR OU NÃO CASAR?

**Objetivo 3** *Formular um princípio que ajude a pessoa a se decidir se deve ou não se casar.*

Algumas pessoas solteiras sentem que não tiveram outra escolha. No exemplo que demos anteriormente, a Margarete não escolheu divorciar-se. E com certeza, a viúva não escolheu essa situação. Estas mulheres simplesmente não tiveram controlo sobre os seus problemas. Pode ser que os solteiros não desejem permanecer na mesma condição para o resto das suas vidas. Como devem, então, proceder?

Já enfatizamos aqui que a graça de Deus é suficiente para que enfrentemos qualquer problema. O Senhor não exige que suportemos um fardo maior do que as nossas forças. Cada luta que enfrentamos é uma oportunidade que temos de nos tomarmos mais íntimos Dele e de experimentarmos o Seu amor e cuidado connosco. Temos aqui uma outra oportunidade onde teremos que identificar o problema, entregá-lo a Deus e esperar que Ele faça com que as coisas cooperem para o nosso bem. Ele nunca falhará.

A pressão que as pessoas sentem para se casar, quer seja de si mesmas quer seja da sociedade, geralmente leva-as a usar métodos incorretos para chegarem ao casamento, ou mesmo para se casarem com uma pessoa qualquer, em vez de se casarem com alguém *que Deus* tenha para elas. Entre a pessoa certa que parece não chegar e uma outra qualquer, não faça a segunda opção! A vontade de Deus é, em primeiro lugar, que sejamos *santos*, e não que sejamos casados (1 Tessalonicenses 4:1).

O *tempo* é fundamental em todos os aspetos do plano de Deus para as nossas vidas. Casamentos por impulso, muito rápidos, ou antes de a pessoa estar preparada, têm acabado por essa razão. Em alguns casos, os casais enganam-se relativamente um ao outro, ou talvez fossem muito imaturos

para administrar as pressões da vida de casados. Os solteiros não se devem precipitar em relacionamentos que não são da vontade do Senhor. Deus pode e suprirá as necessidades sociais das pessoas solteiras através da comunidade cristã e da comunhão com os irmãos e as irmãs em Cristo. Todos nós, quer casados quer solteiros, devemos empenhar-nos em desenvolver e preservar um caráter cristão forte e maduro. Falamos sobre isso na Lição 4. Os padrões de Deus são os mesmos - tanto para os casados como para os solteiros. Assim, se Deus conduzir alguém ao casamento, a base já estará firme.

Uma mulher evangélica recusou dois pedidos de casamento por não achar que fossem da vontade de Deus para a sua vida. O Senhor tinha-a chamado para um ministério que seria impossível ser exercido se ela tivesse aceitado qualquer um dos pedidos. E por dez anos ela serviu ao Senhor fielmente. Entretanto, ao aproximar-se dos quarenta anos, começou a desesperar-se ao pensar nos anos de solidão, na possibilidade quase certa de passar a velhice sozinha, e nos comentários das pessoas que, embora bem-intencionadas, estavam a deixá-la desesperada. Naquela ocasião ela conheceu um homem que não era crente e começou a namorar com ele. Passado algum tempo casaram-se, embora ele tivesse deixado claro não ter interesse nenhum em converter-se. Ela parou de ter qualquer envolvimento com o ministério cristão e precisa dedicar o seu tempo para fazer feliz um lar que se encontra espiritualmente dividido.

- 8 No exemplo que acabamos de citar, que princípio divino foi violado?

---

Conheço uma missionária, já mais velha, que passou toda a sua juventude e meia-idade a trabalhar numa remota vila da África. Por muitos anos, enquanto nenhum missionário

homem aparecia por lá, ela trabalhou sozinha, ensinava na escola bíblica e evangelizava. Ela sabia que essa era a vontade de Deus para a sua vida, e por isso cumpria o seu dever. No entanto, aos 64 anos, quando estava no seu país a preparar-se para passar a sua última temporada em África, ela conheceu um missionário viúvo, já reformado. O amor de um pelo outro cresceu, e pouco tempo depois dela retornar ao campo ele mudou-se para lá, onde se casaram e hoje trabalham juntos, pregando o evangelho e treinando obreiros para o ministério.

Quando ela me contou sobre a mudança na sua vida, disse: “A alegria pegou-me de surpresa!” Deus abençoou-a de uma forma muito especial pela sua dedicação e fidelidade a Ele. Com certeza ela passou por momentos de solidão, de desânimo, de rejeição, de problemas financeiros e de insegurança, ao longo dos anos. Contudo, ela preferiu os valores eternos aos terrenos, e Deus não Se esqueceu dela.

9 Esta história mostra-nos que

- a) Deus dará um cônjuge a todos os que O colocarem em primeiro lugar nas suas vidas.
- b) A vontade de Deus é que todos se casem.
- c) Aqueles que derem prioridade à vontade de Deus nas suas vidas podem confiar que Ele suprirá as suas necessidades na hora certa, sejam elas quais forem.

O solteiro, o viúvo ou o divorciado deve, então, procurar casar-se? Já vimos que não há nenhum ensino bíblico que proíba a pessoa que nunca foi casada, de se casar. Já vimos que não há ensino bíblico que proíba uma pessoa solteira de se casar. O apóstolo Paulo aconselha os *viúvos* a não se casarem novamente. Entretanto, eles são livres para se casarem se assim escolherem (1 Coríntios 7:8,9).

Na Lição 5 discutimos o que a Bíblia ensina sobre o divórcio. Como mostramos, embora o ensino bíblico não seja completamente claro em relação ao assunto parece-nos que, de um modo geral, o crente que se divorciou não poderá casar-se novamente. A única exceção possível é quando a unidade conjugal é dissolvida pelo ato de adultério. De qualquer forma, podemos ter a certeza de uma coisa: se buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a Sua justiça, Ele guiará as suas decisões e dar-lhe-á uma vida plena, abundante e agradável a Ele.



10 Escreva um princípio que oriente a pessoa que está a decidir-se sobre se se irá casar ou não.

---

---

---

## ENFRENTANDO PROBLEMAS ESPECÍFICOS

**Objetivo 4** *Aplicar orientações que ajudem a solucionar os problemas de uma pessoa solteira.*

Reparou nas ilustrações das duas mulheres solteiras que demos anteriormente, que uma delas sentia-se feliz, enquanto a outra sentia-se triste? Ora, se as circunstâncias de ambas

eram bastante parecidas, isso parece mostrar-nos que o problema não estava fora, e sim, dentro delas. Aqui estão algumas orientações que poderão ajudá-lo a encontrar soluções para os problemas que pode enfrentar enquanto solteiro.

1. *Olhe para dentro de si.* Pode ser que não seja capaz de mudar as circunstâncias ao seu redor, mas pode mudar a sua atitude em relação a elas! Lembre-se que alegria do Senhor é a nossa força! “Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

2. *Reconheça a sua posição em Cristo.* Cristo deu a vida por si! Ele ama-o e Nele você é aperfeiçoado (Colossenses 2:10). Você é uma dádiva especial para a Igreja. Aproveite a liberdade especial que tem, para dedicar-se totalmente à obra do Senhor. Agradeça-Lhe a oportunidade de servi-Lo e de ser tudo o que pode ser para Ele!

3. *Envolva-se em ajudar os outros.* Há muitas pessoas que se sentem mais solitárias, mais deprimidas e que estão a sofrer mais do que você. Descubra maneiras de amenizar o fardo que elas carregam. Seja sociável. Mantenha-se ocupado - tenha sempre algo para fazer - *um alvo* a atingir.

Tenho uma amiga viúva que durante muitos meses após a morte do seu marido ficou a viver mecanicamente. Sentia medo ao levantar-se pela manhã e praticamente arrastava-se para cumprir a rotina diária. Tudo o que ela queria era que o dia acabasse para então ir dormir e esquecer-se da vida. Aos poucos ela começou a perceber que aquele estilo de vida não estava a agradar a Deus. Então, arrependida da sua atitude de autopiedade, pediu a Deus que a ajudasse a preencher a sua vida com atividades nas quais ela pudesse ser útil. Agora, todas as noites antes de ir dormir ela faz uma lista das coisas que irá fazer no dia seguinte. O primeiro item da lista é a sua hora silenciosa com Deus: leitura da Palavra, meditação e oração. Reserva também um tempo para os afazeres domésticos e depois disso planeia alguma atividade com o objetivo de

ajudar alguém - como visitar algum hospital, fazer uma visita para ajudar o pastor, dar um prato de comida a alguém doente ou necessitado, ou ajudar alguma mãe que esteja muito atarefada. Fazendo isto, ela tem sempre alguma coisa pela qual esperar com expectativa, a cada dia... Ela preencheu a sua vida e tornou-se feliz. Agora, ela está sempre a fazer novos amigos, e transformou a sua condição de tristeza numa oportunidade de realizar coisas de valor eterno. Ela não precisou de nenhum talento especial para fazer isto. Ela simplesmente utilizou os dons que o Senhor lhe havia dado.

Talvez você precise trabalhar horas em excesso no seu dia ou trabalhar num lugar mau para poder ganhar a sua vida. Pode ser que por causa disso não disponha de tanto tempo livre como esta viúva. Nesse caso, use o seu trabalho como uma oportunidade para mostrar o amor de Cristo. Pense em maneiras de honrar o Senhor no seu trabalho. Na medida em que se concentrar Nele, Ele irá encher a sua vida de paz e alegria.

4. *Aumente o tempo de leitura bíblica, meditação e oração.* Conheço uma viúva que às vezes volta para casa após um pesado dia de trabalho, sozinha, cansada, desanimada devido às pressões do dia, e ainda a sentir-se profundamente triste e solitária devido à morte do seu marido. No entanto, ela aprendeu a superar essas dificuldades. Como? Lendo a Palavra de Deus! Leia-a em voz alta e sempre que puder. Ouça a Bíblia gravada em CD ou DVD. De alguma forma, faça com que ela entre na sua mente e você verá que o ambiente irá mudar, pelo poder do Cristo vivo! A Palavra de Deus conforta os de coração triste, traz descanso aos cansados e esperança aos aflitos. Ela o elevará a uma posição acima dos seus fardos e dar-lhe-á forças para enfrentar o amanhã. Deixe Deus falar-lhe através da Sua Palavra e durante os seus momentos de oração e espere diante Dele. Ele encherá o seu coração até transbordar, quando o Seu amor fluir através de si.



5. *Por último, aplique os princípios cristãos que estudamos na primeira unidade deste estudo para a solução dos seus problemas.* Se há uma solução definitiva para o problema, Deus mostrar-lhe-á a resposta quando se aplicar ao problema. Se não puder ver nenhuma saída, entregue o problema a Deus e confie que Ele fará tudo cooperar para o seu bem. Independentemente das circunstâncias, você pode viver uma vida cristã vitoriosa e feliz. Quanto maiores forem as lutas, maior será o seu testemunho para as pessoas. Basta que confie e obedeça ao Senhor, deixando que Ele realize a Sua vontade na sua vida.

11 Que orientação deve ser aplicada para ajudar a encontrar soluções para os seguintes problemas?

a) Desde que o marido se divorciou dela, a Miriam tem tido dificuldade em olhar-se como alguém que tem valor pelo que é. Após o divórcio, a sua vida perdeu totalmente o sentido, uma vez que a sua própria identidade estava misturada à do marido. O que poderá ajudá-la?

---

b) O Jorge é um jovem que se apaixonou por uma colega da faculdade. Ficaram noivos, mas pouco tempo antes de se casarem ela disse-lhe que não poderia mais casar-se com ele. Para fugir da tristeza, o Jorge envolveu-se com outras colegas da faculdade, sempre buscando ter prazer na vida. Quando ele ficava sozinho ouvia música em volume alto e fazia de tudo para não pensar no seu problema. Ele é crente, e nada disso lhe trouxe satisfação - na verdade, ele sente-se inquieto e infeliz na maior parte do tempo. Que orientação seria a melhor para ajudá-lo?

---

- c) A Ana está revoltada porque teve que voltar da cidade onde estudava na faculdade para cuidar da sua mãe, já viúva, que está doente. Para ela isto é uma injustiça!
- 
- 
- d) Desde a morte do seu marido a Jane passou a depender da família, dos amigos e dos vizinhos para resolverem os seus problemas. Raramente sai de casa, e ainda por cima fica à espera que as pessoas a visitem, que façam compras para ela e qualquer outra coisa que lhes peça. A Jane parece preocupar-se apenas consigo própria. Vive a reclamar que as pessoas não lhe ligam e diz que não existe ninguém que tenha sofrido tanto como ela. A Jane sente-se muito deprimida.
- 
- e) O Filipe acabou de se formar no instituto bíblico e está a preparar-se para iniciar o seu ministério. Entretanto, o seu pai, que é fazendeiro, caiu recentemente e fraturou a bacia, e por isso precisará de ficar de repouso por alguns meses. Impossibilitado de cuidar da fazenda, pediu então que o seu filho viesse ajudá-lo até que ele se recupere para poder fazer o serviço sozinho. Contudo, o Filipe recebeu um convite de um pastor para ser seu pastor adjunto. Ele teme nunca mais ter uma oportunidade igual a este se recusar este convite.
- 
-

**COMO A IGREJA PODE AJUDAR**

**Objetivo 5** *Reconhecer princípios que a Igreja deve seguir para, de fato, ajudar os seus membros solteiros.*

Recentemente vi o seguinte anúncio numa igreja: “Se você tem entre 19 e 90 anos e é solteiro, venha participar da nossa nova classe. Não importa se é solteiro contra a vontade ou por opção.” Ora, a ideia implícita na expressão contra a vontade é a de que é solteiro (a) porque ninguém se interessou por si. Já a expressão por opção indica que escolheu ficar solteiro (a). Este tipo de anúncio revela uma insensibilidade enorme em relação às necessidades dos solteiros e à sua dignidade pessoal. Embora a intenção da igreja seja a de ajudá-los, faltou-lhe compreender melhor as pessoas a quem queria alcançar e saber como ajudá-las.

Outra igreja tem uma classe de estudo bíblico para “Pares e Sobressalentes”. É claro que os pares são os casados e os sobressalentes, aqueles que ficaram de lado; os “não necessários”. A Igreja pode desenvolver um ministério importante e eficaz para as pessoas solteiras. Nas epístolas, os crentes são várias vezes incentivados a cuidarem uns dos outros. Vejamos alguns exemplos:

Gálatas 6:2   Levai as cargas uns dos outros, e assim  
cumprireis a lei de Cristo.”

Efésios 4:32   “Antes sede, uns para com os outros,  
benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns  
aos outros, como, também, Deus vos perdoou  
em Cristo.”

Gálatas 6:10   “Então, enquanto temos tempo, façamos bem  
a todos, mas principalmente aos domésticos  
da fé..”

- Tiago 5:16 “Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito nos seus efeitos.”
- Romanos 12:5, 10, 13, 15 “Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas, individualmente, somos membros uns dos outros. (...)Amai-vos cordialmente uns aos outros, com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. (...)Comunicação com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade. (...) Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram”
- Filipenses 2:4 “ Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual, também, para o que é dos outros.”



Uma igreja começou a incentivar que cada família “adotasse” um membro solteiro e o convidasse para comer na sua casa, para participar das suas atividades de lazer ou para

fazer alguma outra coisa em que pudessem ter comunhão. Uma outra igreja montou um sistema de grupos de 10 a 15 pessoas, que incluem tanto famílias como solteiros. Frequentemente os grupos reúnem-se para compartilhar e ter comunhão. A cada três meses, os grupos são reorganizados para que os membros possam ter a oportunidade de conhecer outras pessoas que de outro modo, não teriam a oportunidade de conhecer.

Para os solteiros mais jovens, um tempo de estudos bíblicos especiais direcionados às suas necessidades específicas, proporcionando ocasiões de comunhão em que eles possam compartilhar uns com os outros, pode ser uma estratégia muito válida também. Os solteiros mais velhos, entretanto, provavelmente sentir-se-ão mais à vontade numa classe composta por solteiros e casados.

A melhor maneira dos crentes casados ajudarem é tornando-se sensíveis aos sentimentos e às necessidades especiais dos crentes solteiros. Devem ser evitados apelidos pejorativos como “solteirona”, “encalhado”, etc. Devem ser integrados em atividades proveitosas, onde eles possam exercer os seus dons, tirando partido (sem abusar, é claro!) da facilidade que têm de dedicar mais tempo ao ministério. Eles podem ser de grande ajuda para os pastores e outros líderes da igreja. Os mais tímidos e aqueles que parecem não querer envolver-se com nada devem receber uma atenção especial. Pode ser que estes estejam extremamente feridos e necessitados de alguém que lhes passe segurança e que lhes mostre o quanto são amados.

Existe uma música popular cuja letra diz mais ou menos o seguinte:

“Sou uma rocha, sou uma ilha.  
Uma rocha não sente dor,  
E uma ilha nunca chora.”

Com certeza esta letra representa o desabafo de uma pessoa solteira que já se feriu profundamente na vida por causa dos seus relacionamentos. Jesus ensina que devemos envolver-nos com as pessoas, mesmo correndo o risco de ficarmos decepcionados com elas. O ganho será sempre maior do que qualquer prejuízo que possamos ter.

Os crentes casados que investirem do seu tempo a fazer amizade com pessoas solteiras, independentemente da idade delas, serão grandemente recompensados, pois terão uma nova compreensão e uma nova atitude em relação à enorme variedade de pessoas que Deus criou. Todos devem lembrar-se que a base da comunhão cristã não é o estatuto social ou o estado civil da pessoa, e sim o fato de ela pertencer a Cristo. Podemos aprender com os outros e ser abençoados por eles.

- 12 Qual das afirmações seguintes representa um bom princípio para a igreja seguir a fim de ajudar os seus membros solteiros?
- a) A prioridade da igreja deve ser a de suprir as necessidades das famílias.
  - b) Os solteiros devem ser incluídos em atividades das famílias da igreja.
  - c) É melhor agrupar as pessoas de acordo com o seu estado civil do que com a sua faixa etária.
  - d) Deve-se ter muito cuidado para não rotular as pessoas com adjetivos pejorativos que possam afetar a sua dignidade pessoal.
  - e) A Bíblia exorta os cristãos a preocuparem-se uns com os outros.
  - f) A grande disponibilidade dos solteiros pode ser uma bênção para a igreja, já que esta poderá integrá-los em atividades proveitosas.
  - g) A comunhão cristã deve incluir todas as pessoas que pertencem a Cristo.

Na próxima e última unidade examinaremos algumas áreas específicas de problemas que todos nós teremos de enfrentar, de uma forma ou de outra, na vida. Esperamos que tenha lucrado bastante com esta unidade e que a próxima unidade o ajude a perceber como é precioso pertencer a Cristo e poder descansar à sombra das suas asas. Que o Senhor o abençoe na continuidade deste estudo.

## **Autoavaliação**

---

**ESCOLHA MÚLTIPLA.** Escolha a melhor resposta para cada questão.

- 1 O sentimento de rejeição é mais provável de ser sentido por
  - a) Uma pessoa viúva.
  - b) Uma pessoa solteira.
  - c) Uma pessoa divorciada.
  
- 2 O apóstolo Paulo afirmou que seria melhor se os solteiros permanecessem como estavam porque
  - a) as pessoas solteiras vivem mais do que as casadas.
  - b) a vida de solteiro é mais feliz.
  - c) o casamento deve ser considerado apenas como uma alternativa à imoralidade.
  - d) os solteiros têm mais possibilidade de dedicar mais tempo à obra do Senhor, sem confusões.
  
- 3 O celibato é considerado um dom especial porque
  - a) aqueles que escolhem dedicar o seu tempo ao reino dos céus ao invés de se casarem, são uma bênção especial para a Igreja.
  - b) todos podem permanecer solteiros, mas poucos fazem essa opção.
  - c) é uma provisão do Senhor para aqueles que escolheram permanecer no celibato.
  
- 4 Qual deve ser a prioridade na vida de uma pessoa solteira?
  - a) Casar-se com um crente.
  - b) Saber a vontade de Deus para a sua vida.
  - c) Fazer o que agrada aos outros.
  - d) Vencer a solidão.



- 5 A vontade de Deus é que nós, em primeiro lugar sejamos
  - a) solteiros.
  - b) santos.
  - c) casados.
  
- 6 O fundamento correto para um casamento sólido é
  - a) ter variedade de relacionamentos sociais.
  - b) ter muitos anos de trabalhos prestados à igreja ..
  - c) desenvolver um caráter cristão maduro e forte.
  
- 7 Qual das opções abaixo seria a pior para um crente solteiro?
  - a) Permanecer solteiro, mesmo que deseje casar-se.
  - b) Casar-se com um incrédulo.
  - c) Procurar ter comunhão com outros crentes solteiros.
  
- 8 A Bíblia ensina que, em geral, o casamento é proibido para a pessoa
  - a) divorciada.
  - b) viúva.
  - c) solteira.
  - d) celibatária por opção.
  
- 9 Qual destes deve ser o primeiro passo antes de alguém decidir se quer ou não casar?
  - a) Encontrar um (a) companheiro (a) crente.
  - b) Seguir o conselho de um crente mais velho e mais experiente.
  - c) Construir um estilo de vida seguro, para si.
  - d) Sujeitar-se inteiramente à vontade de Deus na sua vida.

- 10 Qual dos princípios abaixo é o mais importante para guiar a Igreja na tarefa de ajudar a suprir as necessidades das pessoas solteiras?
- a) Agrupar as pessoas de acordo com o seu estado civil, para que a ministração seja mais apropriada às necessidades específicas de cada pessoa.
  - b) Manter os solteiros sempre ocupados com alguma atividade da igreja, pois assim serão felizes.
  - c) A base da comunhão cristã não é o estatuto social da pessoa, e sim o fato de que ela pertence a Cristo.

- 11 **RESPOSTA CURTA.** Enumere os cinco princípios que ajudarão a pessoa solteira a encontrar soluções para os seus problemas.

---

---

---

---

---

**Respostas às perguntas de estudo**

---

- 7 b), c), e) e f) são verdadeiras.
- 1 b) Incerteza. (Pode ser que você tenha marcado a opção a) Medo. Entretanto, no segundo exemplo, a Susana não demonstra ter medo, pois confia no Senhor quanto ao seu futuro.)
- 8 O crente não deve colocar-se em jugo desigual com o incrédulo (2 Coríntios 6:14).
- 2 a) 1 Pedro 4:12-19.  
b) Isaías 53:3; João 1:11.  
c) Deuteronómio 33:12; Josué 1:9.  
d) 2 Coríntios 1:3,4, 6.
- 9 c) Aqueles que dão prioridade à vontade de Deus nas suas vidas podem confiar que Ele suprirá as suas necessidades na hora certa, sejam elas quais forem.
- 3 a) Seria apropriado para qualquer pessoa que estivesse a passar por alguma dura provação que não veio como consequência dos seus próprios erros.  
b) Mostrando-nos que embora Deus permita que sejamos provados, Ele dar-nos-á a vitória ao passarmos pela provação.
- 10 A sua resposta. Deve incluir a seguinte ideia: O primeiro passo ao decidir se vai ou não casar-se deve ser o de submeter-se completamente à vontade de Deus na sua vida. Feito isto, ela deve deixar que Deus confirme no seu coração qual é a Sua vontade. Ele a guiará no caminho certo.
- 4 a) O texto seria apropriado para uma pessoa viúva.  
b) Mostrando-nos que Deus está consciente da nossa dor e que Ele é compassivo. Ele fará com que passemos da tristeza para a alegria, se confiarmos Nele.
- 11 A sua resposta. Aqui estão as minhas sugestões:

- a) Em primeiro lugar, a Miriam deve reconhecer a sua posição em Cristo.
  - b) O Jorge beneficiaria muito se aumentasse o seu tempo de leitura bíblica, meditação, oração e comunhão tanto com raparigas como com rapazes cristãos.
  - c) A Ana precisa sondar o seu coração e mudar a sua atitude em relação à sua situação. Esta é uma oportunidade maravilhosa de mostrar à sua mãe o seu amor por ela e de se tomarem mais íntimas.
  - d) Seria ótimo para a Jane se ela se envolvesse em atividades para ajudar outras pessoas. Assim, ficaria grata por ter as suas necessidades supridas, por ter saúde e por poder ser útil para os outros.
  - e) O Filipe deveria aplicar os princípios cristãos para a solução de problemas a fim de determinar qual é a vontade de Deus nesta situação. Talvez o tempo que ele vai passar com o seu pai seja para ele um treino melhor do que o tempo que ele passar no outro ministério. Ou então pode ser que haja a possibilidade de encontrar alguém que possa trabalhar com seu pai. O mais importante é que ele descubra qual é a vontade de Deus;
- 5 A Sua resposta. Espero que você tenha pensado seriamente nesta questão e tentado encontrar ajuda nas Escrituras para os problemas.
- 12 a) e c) Mau.  
b), d), e), f) e g) Bom.
- 6 Em vez de buscar um casamento, ele deve buscar o reino de Deus e a Sua vontade para a sua vida. Se fizer isto, Ele irá dar-lhe o melhor. Pode ser que seja um casamento, mas se não for, ainda assim o crente saberá que Ele está no controle da sua vida, fazendo tudo cooperar para o seu bem.





**Unidade**

---

# UNIDADE 3:

---

## Áreas de Problemas Especiais

### Lições

- 7 A Sexualidade no Plano de Deus
- 8 Vencendo a Depressão
- 9 Sofrimento e Morte
- 10 Mantendo a Esperança